

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

2.º Encontro do pároco com Jovens Crismandos: Na próxima sexta-feira, dia 24, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial, realiza-se o 2.º Encontro do pároco com Jovens Crismandos, como preparação próxima para receberem o Crisma na Sé de Viana, no próximo dia 28 de maio.

Reunião do MCC: Os Cursi-

listas da nossa paróquia fazem a sua reunião mensal no próximo sábado, dia 25, às 15,30 h., no salão paroquial.

Mudança da hora legal: Lembremos que, pela lei portuguesa, à 1 hora da manhã do próximo domingo, dia 26, entra em vigor a hora oficial de verão. Por isso, não se esqueça de adiantar os relógios de 1 hora.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
20	Seg 19h00	Em honra de S. José (Missa solene); Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; Miguel Martins de Passos Esteves; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais e marido; Laura Martins Carvalho Rua
21	Ter 18h00	Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; Irene da Primavera Baganha Cruz; Olga da Silva Ramos (aniv.)
22	Qua 18h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Correia; Alzira Baganha Rodrigues; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Maria Julieta Martins Portela; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; Maria Rodrigues dos Santos; Olívia da Costa Morais Machado
23	Qui 18h00	Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família
24	Sex 18h00	José Sá Coutinho, esposa e irmão; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins
25	Sáb 18h00	Manuel Maria Soares de Passos (1.º aniv.); Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos (1.º aniv.); Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; Adélia Pereira Mourão, marido e filho
26	Dom 09h00	Maria de Fátima Morais dos Santos Martins

PARÓQUIA VIANA

N.º 520 – 19/03/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. ... Jesus disse-lhe: “Vai lavar-te à piscina de Siloé”; Siloé quer dizer “Enviado”. Ele foi, lavou-se e ficou a ver ... O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: “Eu creio, Senhor”. Então Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não veem ficarão a ver; os que veem ficarão cegos”.» (Evangelho)

Vaticano: Papa alertou para religiosidade centrada na «hipocrisia das aparências»
Francisco confessou mãe com bebé ao colo e jovem de paróquia romana, em celebração penitencial

O Papa alertou esta sexta-feira em Roma para uma religiosidade de “aparência” e de “presunção”, convidando a um “exame de consciência” sobre a forma de viver a fé e a relação com os outros.

“Não nos escondamos atrás da hipocrisia das aparências, mas entreguemos confiadamente à misericórdia do Senhor as nossas opacidades, os nossos erros, as nossas misérias”, disse na homilia da celebração penitencial a que presidiu na Paróquia de Santa Maria delle Grazie al Trionfale, no âmbito da iniciativa ‘24

horas para o Senhor’.

Francisco cumprimentou algumas pessoas à chegada, antes de entrar na igreja, já em cadeira de rodas; durante a cerimónia, já sentado, confessou a mãe de uma criança com síndrome de Down, que segurava o bebé ao colo, e um jovem da paróquia Romana.

Antes, na sua intervenção, o Papa foi particularmente crítico de quem “se sente demasiado rico de si e da sua proibidade religiosa”, julgando-se melhor dos que os outros, dando como exemplo os católicos que apontam o dedo aos “divorciados pecadores”, em vez de assumir os próprios erros.

A homilia alertou para a tentação de viver uma religiosidade centrada em “salvar as aparências”, incapaz de “dar lugar a Deus, porque não sente necessidade dele”.

“O lugar de Deus foi ocupado com o próprio ‘eu’ e então, mesmo que recite orações e realize atos de piedade, verdadeiramente não dialoga com o Senhor”, precisou.

Só quem é pobre em espírito, necessitado de salvação e mendicante da graça se apresenta diante de Deus sem exhibir méritos, nem pretensões ou presunções: não tem nada e, por isso, encontra tudo, porque encontra o Senhor”.

(Continua na pág. 3)

4.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Sam. 16, 1b.6-7.10-13a

2.ª Leitura: Ef. 5, 8-14

Evangelho: Jo. 9, 1-41

- “Ver com os olhos do coração” -

1. “Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor: Quem me segue terá a luz da vida”. Se a Páscoa é a festa da iluminação, a Quaresma consiste num esforço de ver e acreditar. No batismo, com o lodo frágil da sua humanidade, igual à nossa, Cristo ungiu-nos e tirou-nos das trevas para nos fazer participantes da sua luz e santidade.

A luz é um dos símbolos mais belos da Sagrada Escritura. Não é por acaso que a luz foi a primeira a ser criada para pôr termo às trevas. Pelo batismo, o Senhor ungiu os nossos olhos e tornou-nos filhos da luz, dando-nos a missão de operar com gestos de justiça e bondade que rasguem as trevas do nosso mundo. “Se tirares do meio de ti a opressão, gestos de ameaça e palavras ofensivas, se deres do teu pão ao faminto, a tua luz brilhará na escuridão e a tua noite será como o meio-dia”.

2. **Fomos consagrados para levar ao mundo a luz que esclarece:** iluminados para iluminar. É a raiz do nosso ser missionários. Deixar-nos iluminar para depois iluminarmos os outros. “Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Não tomeis parte nas obras das trevas. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor”. Batizados em Cristo adquirimos o seu olhar sobre o mundo e sobre cada criatura que Ele aí colocou. Ter o seu olhar quer dizer ter olhos de compaixão e de misericórdia. Quer dizer ver por dentro, ver com o coração.

3. Lê-se tantas vezes no Evangelho: “Jesus, ao ver as multidões, encheu-se de compaixão por elas”. Tal como olhou para o cego de nascença do Evangelho deste Domingo. O seu olhar penetra no mais íntimo da pessoa humana e reveste-a de amor e misericórdia.

Aos pobres não é suficiente dar pão. “Quem não dá Deus dá demasiado pouco”, dirá a Madre Teresa de Calcutá. Antes da esmola ou da solidariedade, antes de uma intervenção no campo da cooperação, antes das leis que modifiquem desequilíbrios económicos – coisas aliás importantes e necessárias – antes de tudo isso, é de um “olhar” que todos precisamos. Precisamos de adquirir o mesmo olhar de Jesus.

4. **Ver com os olhos de Cristo** – Quem se “compadece” toma conta da pessoa no seu todo, e não só de uma ou de outra necessidade. É preciso que o nosso “olhar” sobre as pessoas seja idêntico ao olhar de Cristo. Só um olhar assim que foca o homem todo – com a sua sede de Deus não menos ardente do que a sede de água limpa, com a sua fome de sentido não menos importante do que a fome de pão – só um olhar assim consegue aproximar-se das pessoas para as escutar e compreender. As obras de misericórdia expostas no catecismo não são só materiais, são também espirituais, e a Igreja missionária ao longo dos séculos não se limitou a curar as chagas purulentas do corpo, mas também as feridas invisíveis do coração.

5. **“Só se vê bem com o coração”** – Precisamos muito de olhar para o mundo com o nosso coração. Já o dizia o Príncipezinho que “só se vê bem com o coração: o essencial é invisível para os olhos”. Às vezes precisamos de fechar os olhos para ver melhor. Olhamos para uma árvore e não vemos as raízes, mas é por elas que a planta vive. Ver com o coração. Amar a Deus de todo o coração. Amar as pessoas de todo o coração. Rezar com o coração. Falar a Deus com o coração. Adorar com o coração. Trabalhar seja onde for, mas sempre com coração... Não somos de plástico. Precisamos de pôr o coração em tudo aquilo que fazemos.

Que o Senhor ilumine os nossos olhos e nos dê o seu olhar sobre as pessoas e sobre o mundo.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Vaticano: Papa alertou para religiosidade centrada na «hipocrisia das aparências»

(Continuação da 1.ª página)

Numa celebração com transmissão online, a reflexão do Papa partiu da parábola do “fariseu e do publicano”, apresentada no Evangelho segundo São Lucas (cf. Lc. 18, 9-14), na qual os dois homens vão ao templo para rezar, “mas só um chega ao coração de Deus”.

“Formalmente, a oração do fariseu é impecável, exteriormente vê-se um homem piedoso e devoto, mas, em vez de se abrir a Deus levando-lhe a verdade do coração, esconde hipocritamente as suas fraquezas”, e, pelo contrário, procura um “prémio pelos próprios méritos”, advertiu Francisco.

Já o publicano “mantém a distância”, consciente dos seus erros.

“Precisamente esta distância, expressão do seu ser de pecador face à santidade de Deus, permite-lhe experimentar o abraço bendito e misericordioso do Pai”, acrescentou o Papa.

“Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador. Quando me esqueço de Ti ou Te descuro, quando antepoño as minhas palavras e as do mundo à tua Palavra, quando presumo ser justo e desprezo os outros, quando falo mal dos outros: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador. Quando não cuido de quem está ao meu lado, quando me mostro indiferente a quem é pobre e atribulado, frágil ou marginalizado: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador.”

Pelos pecados contra a vida, pelo mau testemunho que mancha o belo rosto da Mãe Igreja, pelos pecados contra a criação: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador. Pelas minhas falsidades, as minhas desonestidades, a minha falta de transparência e integridade: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador. Pelos meus pecados ocultos, pelo mal que – mesmo sem me dar conta – fiz aos outros, pelo bem que poderia ter feito e não fiz: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador.” (Papa Francisco, 17.03.2023)

In Ecclesia, 17.03.2023

INFORMAÇÕES

Festa em honra de S. José:

Do programa da Festa salientamos:

– Dia 19 (domingo): às 10 h. – Eucaristia solene em honra de S. José e comemorativa do Dia do Pai, seguida de grandiosa procissão com andores totalmente decorados com artesanato e com a colaboração da Catequese (crianças, pais e catequistas); às 17,30 h. – Terço de ação de graças a Nossa Senhora e pela paz no mundo.

– Dia 20 (segunda-feira), este ano Dia litúrgico de S. José: às 18,30 – Terço do Rosário; às 19 h. – Eucaristia solene em honra de S. José.

5.º Encontro de Preparação para o Crisma:

Na próxima quarta-feira, dia 22, às 21h15, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 5.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Irmã Ângela Coelho, Postuladora da Causa de Canonização dos Pastorinhos de Fátima, vem a Viana falar sobre “Preparar a Páscoa”:

Na próxima quarta-feira, dia 22, às 21,15 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, a Irmã Ângela Coelho apresenta uma reflexão sobre “Preparar a Páscoa”, aberta a toda a gente, mas especialmente destinada a todos os agentes da Pastoral Litúrgica: Ministros Extraordinários da Comunhão, Acólitos, Leitores, e Grupos Corais. Participe!

(Continua na pág. 4)